

ESPORTES

CANDANGÃO Com um ponto em três rodadas, Real Brasília tem pior início de defesa de título da história do torneio local

Campeão com marca negativa

DANILO QUEIROZ

Defender um título de uma competição não é uma missão fácil. No ano seguinte à conquista, o clube detentor do troféu precisa elevar o desempenho para honrar o status de dono de uma hegemonia esportiva. Campeão inédito em 2023, o Real Brasília vem sentindo bastante esse peso e registrou, ontem, uma marca negativa na história do Campeonato Candangão. Em 61 edições profissionais disputadas no Distrito Federal desde a temporada 1964, nunca uma equipe detentora da taça tinha começado de maneira tão ruim.

Em nove pontos possíveis na edição de 2024 do Candangão, o Real Brasília conquistou apenas um. Na estreia, o Leão do Planalto perdeu para o Ceilândia. Na rodada seguinte, empatou com o Planaltina. Ontem, o time aurianil teve uma atuação para esquecer no Estádio Defelê, na Vila Planalto, e foi derrotado pelo Capital por 3 x 0. O desempenho no recorte de três partidas iniciais cravou a campanha inicial da equipe como a pior de um detentor de título.

O **Correio** utilizou a amostragem de três jogos, independentemente do formato de disputa, para levantar o desempenho de todas as defesas de título na história do Candangão. A marca negativa superada pelo Real Brasília estava em vigor desde 1994. Na ocasião, o Taguatinga, campeão de 1993, levou três pontos. O Brasília teve o mesmo histórico nas temporadas de 1983 e 1984, quando ostentava o título do ano anterior. Ninguém, no entanto, foi tão mal quanto o Leão do Planalto em 2024. Como campeão local, o aurianil ainda terá competições

Julio Cesar Silva/Real Brasília



Dono da taça de 2023, Leão do Planalto não ganhou na temporada 2024. Time tem missão de reajustar a rota para a sequência do ano

nacionais pela frente: Copa Verde, Copa do Brasil e Série D do Campeonato Brasileiro.

Com um ponto somado, o Real Brasília ocupa o 8º lugar, um acima da zona de rebaixamento, hoje com Planaltina e Samambaia. Após engatar a segunda vitória seguida, o Capital chegou a sete e está na segunda posição pelo critério de saldo de gols.

O Coruja teve 90 minutos estruturados no gramado do Defelê e não encontrou grandes dificuldades para construir o resultado, com gols de Wallace Pernambuco, Leozyinho e Kadu Barone, perante ao atual campeão do Campeonato Candangão.

Nos outros jogos do dia, o Ceilândia se manteve como o único time com 100% de

aproveitamento ao bater o Planaltina, no Rorizão, por 3 x 0. Os gols da manutenção da liderança foram de Júlio César, Felipe Clemente e Romarinho. O Brasiliense teve mais dificuldades, mas a vitória por 1 x 0, com bola na rede de Tarta, devolveu o Jacaré ao G-4 do torneio local. O Paranoá completa a zona de avanço à semifinal.

Sequência

A próxima rodada da competição está agendada para o fim de semana, com a realização de mais cinco jogos: Ceilândia x Santa Maria, Samambaia x Real Brasília, Brasiliense x Paranoá, Capital x Planaltina e Ceilandense x Gama. Os dias, horários e locais dos compromissos

3ª rodada

Sábado

Paranoá 4 x 3 Ceilandense
Gama 2 x 1 Samambaia

Ontem

Real Brasília 0 x 3 Capital
Planaltina 0 x 3 Ceilândia
Santa Maria 0 x 1 Brasiliense

Classificação

Time	P	J	V	SG
1. Ceilândia	9	3	3	5
2. Capital	7	3	2	4
3. Paranoá	7	3	2	2
4. Brasiliense	6	3	2	4
5. Gama	6	3	2	2
6. Santa Maria	3	3	1	-2
7. Ceilandense	3	3	1	-3
8. Real Brasília	1	3	0	-4
9. Planaltina	1	3	0	-5
10. Samambaia	0	3	0	-3

Piores largadas

2024

Real Brasília: 1 ponto em 9

1994

Taguatinga: 3 pontos em 9

1984

Brasília: 3 pontos em 9

1983

Brasília: 3 pontos em 9

da quarta jogada do Candangão 2024 serão confirmados pela Federação de Futebol do Distrito Federal no decorrer da semana. As equipes têm até hoje para indicar onde pretendem cumprir os mandos de campo. Abadião, Rorizão, Serejão e JK devem ser as arenas utilizadas nos próximos compromissos do certame local.

ABERTO DA AUSTRÁLIA

Jannik Sinner escreve nome no hall das lendas do tênis

Jannik Sinner é o mais novo campeão de um Grand Slam da história do tênis mundial. Ontem, o número 4 do mundo chegou a estar perdendo por dois sets a zero, mas reagiu e venceu Daniil Medvedev, uma posição à frente no ranking da ATP, por 3 sets a 2, com parciais de 3-6, 3-6, 6-4, 6-4 e 6-3, na final do Aberto da Austrália, em Melbourne.

Sinner, que havia eliminado o número 1 do mundo Novak Djokovic na semifinal, se torna, aos 22 anos, o terceiro tenista italiano a vencer um Grand Slam. Ele é o primeiro do país a protagonizar o feito em quase meio século. Medvedev revive o pesadelo de 2022, quando também foi derrotado na final em Melbourne após abrir uma vantagem de dois sets a zero. Na ocasião, o algoz foi o espanhol Rafael Nadal.

O russo de 27 anos, sem dúvida, acabou pagando pelo ritmo alucinante na quinzena australiana, durante a qual havia vencido três partidas em cinco sets,

incluindo duas depois de começar com uma desvantagem de dois sets a zero (na semifinal e na segunda rodada).

Sinner elogiou Medvedev pela notável resistência ao longo do torneio em solo australiano. "Seu esforço foi incrível durante todo o torneio. As horas em quadra e o esforço de hoje (ontem) correndo para cada bola", analisou o italiano. "É notável ver. Espero que você também consiga erguer este troféu aqui e tenho certeza de que vai conseguir", desejou o tenista.

"É obviamente um grande torneio para mim e quero agradecer a todos por tornarem este Slam tão especial. Minha equipe... estamos tentando melhorar a cada dia. Mesmo neste torneio, estávamos tentando ficar mais fortes, entender cada situação um pouco melhor", acrescentou.

Medvedev, que disputou a sexta final de 'major', atualmente possui apenas um título de Grand Slam, conquistado no US Open de 2021 (contra

Martin Keep/AFP



Sinner chegou ao troféu do Aberto da Austrália com uma campanha de respeito: eliminou Djokovic na semifinal

Djokovic). No ano passado, ele perdeu a competição americana para o mesmo rival. O russo devolveu os elogios. "Você lutou até o fim e conseguiu subir de nível", destacou. "Você e sua equipe estão fazendo um trabalho incrível. Espero poder tentar conseguir o próximo se jogarmos uma final", prospectou o vice-campeão.

Sinner conquista o primeiro grande título da curta e promissora carreira realizando uma façanha nunca antes protagonizada: eliminar Djokovic nas semifinais em Melbourne. Com a caminhada vitoriosa concluída, o tenista levou para a Itália o primeiro título da história do país no Australian Open.

Além disso, ele se tornou o

quinto representante do país, tanto no feminino quanto no masculino, a registrar o nome na lista dos vencedores de um torneio de Grand Slam, depois de Nicola Pietrangeli (Roland-Garros 1959 e 1960), Adriano Panatta (Roland-Garros 1976), Francesca Schiavone (Roland-Garros 2010) e Flavia Pennetta (US Open 2015).

JUDÔ

Buzacarini fatura bronze no Grand Prix

O Brasil conquistou a segunda medalha no Grand Prix de Portugal, ontem, no Pavilhão Multiusos de Odivelas. Após Michel Augusto faturar a prata na sexta-feira, foi a vez de Rafael Buzacarini brilhar ao vencer a disputa na categoria até 100kg com o sérvio Bojan Dosen e garantir o bronze.

Para conquistar o feito, Buzacarini derrotou o cazaque Islam Bozbayev, o italiano Gennaro Pirelli e Georgios Kroussaniotakis, do Chipre. Na semifinal, ele acabou perdendo para o espanhol Nikoloz Sherazadishvili, mas deu a volta por cima do bater Dosen e colocar o Brasil no pódio.

O brasileiro começou a luta pelo bronze de forma agressiva e chegou a ser punido por entradas ilegais com dois shidos. Buzacarini, no entanto, continuou concentrado, viu o sérvio ser advertido e levou o duelo para o golden score. Dosen acabou cometendo mais uma falta, levou o shido e garantiu a medalha para o Brasil.

A equipe brasileira esteve no tatame com mais seis atletas. Rafael Silva, o Baby, perdeu na repescagem, na categoria acima de 100kg, para Magomedomar Magomedomar, dos Emirados Árabes Unidos. João Casarino foi eliminado nas oitavas de final frente ao russo Tamerlan Bashaev. Na categoria até 100kg, Leonardo Gonçalves ficou na segunda rodada ao perder para o japonês Kaito Green. Já Rafael Macedo caiu nas oitavas (-90kg) ao ser superado por Eljan Hagiye, do Azerbaijão.

No feminino, Giovanna Santos sentiu o gostinho da medalha na categoria acima de 78kg, mas acabou perdendo, na repescagem para a polonesa Kinga Wolszczak. Já na categoria até 78kg, Karol Gimenes foi eliminada na primeira luta para Emma Reis, do Reino Unido.

BASQUETE

Semifinais da Copa Super 8 definidas

O fim de semana definiu os semifinalistas da Copa Super 8, competição mata-mata entre os oito clubes mais bem colocados do primeiro turno do Novo Basquete Brasil (NBB). Ontem, Flamengo e Paulistano venceram Bauri e Vasco, respectivamente, e vão se enfrentar em busca de um lugar na decisão do torneio. Quem avançar encara o vencedor de Minas x Unifacisa.

Bicho-papão de títulos nacionais nas últimas temporadas, o

Flamengo não encontrou dificuldades para bater o adversário paulista, por 86 x 67. Gabriel Jaú foi o cestinha do compromisso com 31 pontos. No outro encontro Rio-São Paulo das quartas de final do Super 8, o Paulistano impediu um clássico carioca. O time paulista dominou o Vasco e triunfou por 76 x 62. Com 21, Doria foi o maior pontuador da partida.

Os dois jogos de semifinal da Copa Super 8 vão ser realizados no decorrer da semana. Amanhã,

Minas e Unifacisa se enfrentam, às 20h, com mando de quadra da equipe mineira, na Arena UniBH, em Belo Horizonte. Flamengo e Paulistano vão medir forças na quarta-feira, às 19h, no Maracanãzinho, no Rio de Janeiro. A final será no sábado. Nas outras edições, a Super 8 levou o campeão à Basketball Champions League Américas (BCLA). No entanto, por um imbróglio entre a Liga e a Confederação, ainda não há confirmação da vaga. (DQ)

Divulgação/NBB



Flamengo bateu o Bauri e vai jogar semifinal contra o Paulistano